

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 12\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 12\$000.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 9.ª sessão Ordinaria em 22 de Maio de 1889

Presidencia de sr. Joaquim Candido Pinto.
Secretario Oliveira Gusmão

Aos vinte e dois dias do mez de Maio de mil e oitocentos e oitenta e nove, na sala da Camara Municipal as onze horas da manhã presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—França, Goulart, Dr. Siqueira, Augusto Barbosa, Xavier e Freire, aberta a sessão e lida a acta da antecedente approvada, sem discussão.

Expediente

Requerimento de Paulino João de Rigueiredo, morador no bairro da Bocaina pedindo a Camara aliviar o da multa que lhe foi imposta pelo Fiscal desta Camara por denuncia official que teve que o supplicante negociava sem licença, sendo que essa denuncia foi dada por João Francisco de Almeida, pessoa esta inimiga do supplicante e por isso o supplicante para sua defeza apresenta testemunha em como elle não tem negociado. A Camara resolveu que fosse procedido pelo Fiscal e Procurador da Camara uma vistoria minuciosa em casa do supplicante afim de verificar se sim ou não existem vestígios de negocio. A Camara resolveu que continuasse o pagamento dos volumes dos apontamentos para o Diccionario Geographico do Brazil pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto.

Resolveu mais por indicação do sr. Vereador Dr. Siqueira officiar ao Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia pedindo mandar principiar as obras da Ponte sobre o rio Parahyba, encarregando ao Exmo. sr. Barão da Bocaina de administrála. Foi approvado.

Officio do cidadão João Nogueira de Camargo, de 14 do corrente mez communicando a esta Camara ter solicitado e obtido do Exmo. Governo Provincial a exoneração do cargo de Delegado de Policia do ter-

mo de Loréna, e agradece muito a esta corporação o apotomoral que sempre dispensou-lhe. Fica a Camara sciente.

Outro officio—Do Cidadão Dr. Antonio Francisco de Siqueira, de 15 do corrente mez, communicando a Camara ter entrado no exercicio de Delegado de Policia 1.ª supplente do termo de Loréna para o qual foi nomeado por acto do Governo Provincial.

Fica a Camara sciente.

Circular—Da Presidencia da Provincia de 30 de Abril proximo passado pedindo a Camara informações sobre as colonias particulares fundadas neste municipio desde o anno de 1877 até hoje. Fica a Camara sciente e vai providenciar.

O sr. Presidente expoz officialmente que tem sido encarregado pela Camara a fazer diversos serviços, e que pela aflicencia de serviços que tem tido, tem faltado involuntariamente ao dever de prestar um assento minucioso de cada serviço que tem administrado, e cre que motivado por esta falta algum sr. Vereador acha-se mal satisfeito com o serviço feito por sua administração, portanto entende que se assim for, de ora em diante devem esses serviços que apparecerem ser feitos por empreitadas ou arrematantes, lavrando-se para isso editaes chamando concurrentes afim de serem arrematados por quem mais vantagens offerecer; scientifica tambem a Camara que as despesas com a iluminação publica durante quatro mezes a contar de Janeiro a Abril do corrente anno importaram em rs. 251.540 sendo em Janeiro 55.900 Fevereiro inclusive ac. ndedores 70.080 Março 60.140 Abril 65.420.

Indicações

Indicamos que a rua que vai do porto da Barca até a ponte do antigo Barracão passe a denominar-se rua do Padre Antonio em signal de respeito e consideração ao primeiro Navegador desta Villa.

Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889

Os Vereadores: Dr. Antonio

Francisco de Siqueira, Luiz Felix da França.

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indicamos que a rua que vai da ponte do antigo Barracão ao Largo da Igreja do sr. Bom Jesus seja denominada—Rua do Senhor Bom Jesus. Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889. Os Vereadores: Dr. Antonio F. de Siqueira Luiz Felix da França.

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indicamos que o largo do commercio seja denominado Largo do Barão da Bocaina, em attenção a relevantes serviços prestados por este illustre cidadão. Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889

Os vereadores Dr. Antonio Francisco de Siqueira, Luiz Felix da França.

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indico a Camara que a rua Alegre passe a denominar-se—Rua 13 de Maio em commemoração ao grande dia em que terminou a escravidão no Brazil.

Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889.

O Vereador Luiz Felix da França. Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indico que a Camara lance na acta um voto de louvor ao ex Delegado de Policia do Termo de Lorena João Nogueira de Camargo, pelos relevantes serviços prestados a causa de justiça, lamentando que motivos particulares e de saúde privasse o municipio dos serviços de tão distincto Cidadão. Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889.

O vereador Dr. Antonio F. de Siqueira

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indico que seja nomeado o cidadão Antonio Luiz Delgado para o lugar de Contiuco na vaga deixada pelo fallecimento do cidadão Francisco de Freitas Pereira.

Sala das sessões, 22 de Maio de 1889. O vereador Antonio Gomes Xavier.

Posto em discussão e avotos foi approvada.

Indico a esta Camara que

mande quanto antes aterrar a rua 7 de Setembro nos logares mais precisos, e bem assim mandar collocar os lampões nos logares já destinados para isso, ficando o sr. Presidente incumbido de administrar esse trabalho; outro-sim, fazer pontilhões junto a rua 7 de Setembro que dá passagem para a linha de ferro do Norte. Sala da Camara Municipal da villa da Bocaina, 22 de Maio de 1889.

O VEREADOR

Manoel R. Freire

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Sobra a exposição official apresentada pelo sr. Presidente, os srs. Vereadores disseram: que o sr. Presidente nunca desmereceu lhas da confiança que nelle depositam, em serviços da Camara que graciosamente se tem prestado administrando-os, e que por isso são de parecer que todo e qualquer serviço, bem como a iluminação publica devem ser sempre feitos pela Camara visto advir d'hi economia aos cofres municipaes e ser ella mais bem feita do que por empresarios conforme já foi a tempos.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão convidando aos srs. Vereadores presentes a comparecerem amanhã para continuação dos trabalhos.

Eu Francisco de Paula O. Gusmão secretario que a escrevi.

O PRESIDENTE

Candido Pinto

Luiz Felix da França

Galdino R. P. Goulart

Dr. Antonio F. de Siqueira

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 14, (hoje) a Exma. sra. D. Maria Bertholi Portugal digna consorte do sr. Portugal Junior.

A 15, o sr. atheres Antonio Camillo Lellis,

A 19, a Exma. sra. D. Agnalia, filha do sr. Felizardo Cotti.

X

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 9.^a sessão Ordinaria em 22 de Maio de 1889

Presidencia de sr. Joaquim Caudido Pinto.
Secretario Oliveira Gusmão

Aos vinte e dois dias do mez de Maio de mil e oito centos e oitenta e nove, na sala da Camara Municipal as onze horas da manhã presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—França, Goulart, Dr. Siqueira, Augusto Barbosa, Xavier e Freire, aberta a sessão e lida a acta da antecedente approvada sem discussão.

Expediente

Requerimento de Pantino João de Figueiredo, morador no bairro da Bocaina pedindo a Camara aliviar o da multa que lhe foi imposta pelo Fiscal desta Camara por denuncia officia que teve que o supplicante negociava sem licença, sendo que essa denuncia foi dada por João Francisco de Almeida, pessoa esta inimiga do supplicante e por isso o supplicante para sua defesa apresenta testemunha em como elle não tem negociado. A camara resolveu que fosse procedido pelo Fiscal e Procurador da Camara uma vistoria minuciosa em casa do supplicante afim de verificar se sim ou não existem vestigios de negocio. A camara resolveu que continuasse o pagamento dos volumes dos apontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto.

Resolveu mais por indicação do sr. Vereador Dr. Siqueira officiar ao Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia pedindo mandar principiar as obras da Ponte sobre o rio Parahyba, encarregando ao Exmo. sr. Barão da Bocaina de administração. Foi approvado.

Officio do cidadão João Nogueira de Camargo, de 14 do corrente mez communicando a esta Camara ter solicitado e obtido do Exmo. Governo Provincial a exoneração do cargo de Delegado de Policia do ter-

mo de Lorena, e agradece muito a essa corporação o apoio moral que sempre dispensou-lhe. Fica a Camara sciente.

Outro officio—Do Cidadão Dr. Antonio Francisco de Siqueira, de 15 do corrente mez, communicando a Camara ter entrado no exercicio de Delegado de Policia 1.^a supplente do termo de Lorena para o qual foi nomeado por acto do Governo Provincial.

Fica a Camara sciente.

Circular—Da Presidencia da Provincia de 30 de Abril proximo passado pedindo a Camara informações sobre as colonias particulares fundadas neste municipio desde o anno de 1877 até hoje. Fica a Camara sciente e vai providenciar.

O sr. Presidente expoz officialemente que tem sido encarregado pela Camara a fazer diversos serviços, e que pela affluencia de serviços que tem tido, tem faltado involuntariamente ao dever de prestar um assento minucioso de cada serviço que tem administrado, e cre que motivado por esta falta algum sr. Vereador acha-se mal satisfeito com o serviço feito por sua administração, portanto entende que se assim for, da ora em diante devem esses serviços que apparecerem ser feitos por empreitadas ou arrematantes, lavrando-se para isso editaes chamando concurrentes afim de serem arrematados por quem mais vantagens offerecer; scientifica tambem a Camara que as despesas com a iluminação publica durante quatro mezes a contar de Janeiro a Abril do corrente anno importaram em rs. 251.540 sendo em Janeiro 55.900 Fevereiro inclusive acudadoras 70.080 Março 60.140 Abril 65.420.

Indicações

Indicamos que a rua que vai do porto da Barca até a ponte do antigo Barracão passe a denominar-se rua do Padre Antonio em signal de respeito e consideração ao primeiro Vigario desta Villa.

Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889

Os Vereadores: Dr. Antonio

Francisco de Siqueira, Luiz Felix da França.

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indicamos que a rua que vai da ponte do antigo Barracão ao Largo da Igreja do sr. Bom Jezus seja denominada -Rua do Senhor Bom Jezus. Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889. Os Vereadores: Dr. Antonio F. de Siqueira Luiz Felix da França.

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indicamos que o largo do commercio seja denominado Largo do Barão da Bocaina, em attenção a elevantes serviços prestados por este illustre cidadão. Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889. Os vereadores Dr. Antonio Francisco de Siqueira, Luiz Felix da França.

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indico a Camara que a rua Alegre passe a denominar-se -Rua 13 de Maio em commemoração ao grande dia em que terminou a escravidão no Brazil.

Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889.

O Vereador Luiz Felix da França. Posto em discussão e avotos f i approvado

Indico que a Camara lance na acta um voto de louvor ao ex Delegado de Policia do Termo de Lorena João Nogueira de Camargo, pelos relevantes serviços prestados a causa de justiça, lamentando que motivos particulares e de saúde privasse o municipio dos serviços de tão distincto Cidadão. Sala da Camara Municipal, 22 de Maio de 1889.

O vereador Dr. Antonio F. de Siqueira

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Indico que seja nomeado o cidadão Antonio Luiz Delgado para o lugar de Continuo na vaga deixada pelo fallecimento do cidadão Francisco de Freitas Pereira.

Sala das sessões, 22 de Maio de 1889. O vereador Antonio Gomes Xavier.

Posto em discussão e avotos foi approvada.

Indico a esta Camara que

mande quanto antes aterrar a rua 7 de Setembro nos logares mais precisos, e bem assim mandar collocar os lampões nos logares já destinados para isso, ficando o sr. Presidente incumbido de administrar esse trabalho; outro-sim, fazer pontilhões junto a rua 7 de Setembro que dá passagem para a linha de ferro do Norte. Sala da Camara Municipal da villa da Bocaina, 22 de Maio de 1889.

O VEREADOR

Manoel R. Freire

Posto em discussão e avotos foi approvado.

Sobra a exposição official apresentada pelo sr. Presidente, os srs. Vereadores disseram: que o sr. Presidente nunca desmereceu lhes da confiança que nelle depositam, em serviços da Camara que graciosamente se tem prestado administrando-os, e que por isso são de parecer que todo e qualquer serviço, bem como toda iluminação publica devem ser sempre feitos pela Camara visto advir d'hi economia aos cofres municipaes e ser ella mais bem feita do que por empresarios conforme já foi a tempos.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão convidando aos srs. Vereadores presentes a comparecerem amanhã para continuação dos trabalhos.

Eu Francisco de Paula O. Gusmão secretario que a escrevi.

O PRESIDENTE

Candido Pinto

Luiz Felix da França

Galdino R. P. Goulart

Dr. Antonio F. de Siqueira

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 14, (hoje) a Exma. sra. D. Maria Bertholi Portugal digna consorte do sr. Portugal Junior.

A 15. o sr. aferees Antonio Camillo Lellis.

A 19, a Exma. sra. D. Anna-tia, filha do sr. Felizardo Cotti.

X

Julho 15—1702.

Toma posse do governo da capitania do Rio de Janeiro D. Álvaro da Silveira e Albuquerque. Foi o 49.º na ordem chronologica e governou esta capitania até os últimos dias de julho de 1705.

Julho 15—1834.

Inaugura-se na capital da nova provincia do Paraná a sua primeira assemblea legislativa.

13 de Julho 1868.

Grande reconhecimento ás fortificações de Humaitá, em que tivemos 1.033 homens fora de combate.

Julho 18—1841.

Sagração e coroação do Sr. D. Pedro II actual imperador do Brazil declarado maior a 23 de Julho de 1840, acclamado imperador.

Julho 18—1871.

Abre-se ao trafego a estação de Queluz, primeira da estrada de ferro D. P. II na provincia de S. Paulo.

Julho 20—1790.

Incendio do archivo da camara da cidade do Rio de Janeiro; salvando-se apenas alguns livros que se achavam, uns em casa do respectivo escrivão e outros na do juiz de fora, o Dr. Balthazar da Silva Lisboa.

Julho 20—1847.

Decreto creando o lugar de presidente do conselho de ministros e nomeando para elle o ministro da fazenda Manoel Alves Branco.

Julho 20—1875.

Começa a funcionar provisoriamente a estação da Cachoeira, da estrada de ferro de S. Paulo ao Rio de Janeiro.

FOLHETIM (16)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

Scena 8.ª

(ANSELMO pondo a cabeça fora da porta). Vou. Venho Virei, ja estou vindo... (Entrando com receio). Aqui estou meu amo. (Olhando para todos os lados como que desconfiando).

CARLOS

Nomeação.—Foi nomeado delegação de policia do termo da Barra Mansa o sr. tenente coronel Caeetano José Vieira Ferraz.

Partida.—Seguiu para Pindamonhangaba a Exma. sra. D. Julieta Maccades Torres, distincta profesora publica ali residente.

Nossos cumprimentos e desejamos-lhe feliz viagem.

Ponte sobre o Parahyba.

Dentro de poucos dias devem começar as obras da ponte sobre o Parahyba, nesta villa, ficará concluida e aberta ao trafego publico no prazo de um anno.

Até que em fim . . . vem a ponte e novos horizontes se abirão para a Villa da Bocaina.

Visita.—Fomos honrados com a visita do revd. sr. vigário desta parochia.

Confessamo nos gratos pela sua attenção.

Processo Crime.

Subiram ao sr. Dr. juiz criminal de Guaratinguetá para sentença final, os autos do processo por crime de falsificação impressas, intentado pelo sr. Fernando de Paula e Silva contra o redactor da «Gazetinha» periodico que se publica naquella cidade.

Fallecimento.—Falleceu nesta villa, no dia 8, o joven Lindolpho José de Oliveira, afilhado do sr. Luiz Rodrigues Moreira a quem damos os nossos pesames.

Por que demoraste? O que estavas fazendo lá dentro?

ANSELMO

(Atrapalhado e com receio de Carlos).

Senhor.—Eu não vim logo por que quando V. S. chamava e eu perguntava si V. S. estava chamando e V. S. dizia Sim! V. S. também dizia—Não! e na duvida do Não com Sim e do Sim sem Não....

CARLOS

Este diabo ja anda caducando ou estará sempre embriagado. Vae abrir as portas e si alguem aqui vier procurar-me diz-lhe que estou viajando e que só poderei voltar por estes 15 dias. (Aparte) ou talvez nunca mais. Optiste? Vem, Augusto vamos ao meu quarto que ainda tenho o que dizer-te. (Entram para o quarto).

Imprensa.

Recebemos:

Archivo Contemporaneo jornal illustrado e do qual é proprietario o sr. Castro Soromenho e redactor o sr. Guimarães Passos.

Tem oito paginas cobertas por uma capa em papel de cor e traz o retrato do visconde de Mauá na primeira pagina.

Habitmente redigido e com artigos variados e interessantes, charadas aneddotas, &c. o **Archivo Contemporaneo** offerece leitura amena a seus leitores do Corte, onde é publicado, e aos do interior.

Agradecemos.

Hospedes.—Acha-se nesta villa, residindo temporariamente, a Exma. sra. D. Florippos Ribeiro, virtuosa e-posa do sr. Paulino Ribeiro.

Em sua companhia vieram suas gentiisimas filhas e filho e sua respeitavel sogra a Exma. sra. D. Anna.

Nossos respeitosos cumprimentos.

Missa.—No dia 9 foi rezada, na capella do Sr. Bom Jesus, uma missa de trigésimo dia pelo descanso eterno da alma de D. Porcina Maria Ribeiro, e a ella assistiram seu filho e muitas pessoas da amizade da veneranda finada.

Amargos Fructos da Lei de 13 de Maio.

Chamamos a attenção do digno sr. subdelegado de policia desta villa para a vadeagem em que vivem umas tantas *felizardas* que andam por ahí go-

(ANSELMO também retira-se pelo fundo e fecha a porta. Carlos tranca-se por dentro. (Scena Varía).

Scena ultima

SATANAZ apparece. Vae até a porta do quarto de Carlos. Solta uma estrepitosa gargalhada, abre as azas, enrola a cauda pela cintura e ao estampido de dois tiros fortes—diz:

SATANAZ

Vou ganhar mais um. (Some-se pelo chão)

FIM DO 2.º ACTO

Acto 3.º

OS SEQUESTRADORES, A TEMPESTADE E O INCENDIO

Uma penquena sala de aspecto lugubre, contendo uma ou du-

zando do benéfico decreto imperial, de um modo bem pouco regular e com grave offensa á moral e aos bons costumes.

Estas *horizontaes*, não só não procuram uma occupação honesta, como ainda se encarregam de seduzirem aquellas que estão empregadas no serviço domestico em casas particulares, para arri tal-as á prostituição e a toda a sorte de vicios e desregramentos.

E a autoridade chegará perfeitamente a um resultado satisfactorio chamando á ordem e marcando-lhes o prazo improrrogavel de 24 horas para procurarem emprego, e prestara deste modo relevante serviço a ellas e a todos nós.

Visita.—Recebemos a visita do sr. Frederico Pinto, importante negociante na estação do C. rmo, estrada do ferro Minas e Rio

Agradecemos a attenção que nos foi dispensada por tão distincto cavalheiro.

«A Estação» Jornal da Modas Parisienses.

Illustram o n. 12 da *Estação*, de 30 de Junho, 79 bellissimas e variadas gravuras, representando o que de mais moderno existe em toilettes, objectos da phantasia e trabalhos de agulha.

Dentre as numerosas toilettes destacamos uma para nevea, de rara singularidade e por isso mesmo de effeito surprehendente. Innumeros chapéus capotas, sombrinhas, luvas e grande variedade de rendas e bordados, flores, capas para livro, cestas para viagem, etc.

O figurino colorido é, como

as portas a E' que communicam com o exterior. A D alta uma japelle e ao fundo outra porta e janella.

Na sala veem-se armas encostadas a parede e penduradas por sem ordem. Uma meza rustica a D e dous bancos denegridos. E' noute tempestuosa. Trovoadas e relampagos.

Ao subir o panno a scena de-vera estar deserta por algum tempo affim de que o espectador possa apreciar a tempestade.

Scena 1.ª

CARLOS MARINI, envolto numa capa preta. Chapeu da mesma cor; de abas largas e desabadas, armado de garfucha e punhal. Entra da porta da E. e vae a janella contemplar a revolução dos elementos. Ao aproximar-se, uma forte descarga e relampago clarea todo o palco.

(Continua)

sempre, digno de aturado exame. Representa três toilettes de passeio, simples, de execução fácil e de muito gosto.

A sua folha de moldes reproduz 19 toilettes e todos os traços para a confecção dos objectos de phantasia.

O supplemento, além das finas gravuras, recommenda-se á leitura dos que apreciam a boa litteratura.

Somos gratos aos srs. H. Lomberts & Co. pela pontualidade com que nos tem feito as remessas de seu illustrado jornal.

Consorcio.—A 27 de mez proximo findo cazaram-se na Corte o sr. Genaro Augusto de Oliveira Mattos e a Exma. sra. D. Gracinda Ferreira da Rocha Mattos, filha da Exma. sra. D. Theresza da Rocha, viúva do Albiu Ferreira da Rocha.

Foram testemunhas do acto o sr. Dr. Francisco de Paula Souza Neves, a Exma. sra. D. Alexandrina Nobre e o sr. Dr. Joé Ferreira Nobre.

Nossas felicitações aos recém casados e agradecemos ao sr. Genaro a participação com que nos honrou.

Estadística

Até o ann. de 1888 contava a cidade do Rio de Janeiro 404.556 habitantes e 33.713 predios. sendo, 32.681 sujeitos ao imposto predial e 1.032 ditos isentos do imposto, os primeiros com o valor locativo de reis 31.780-856\$400 e os segundos com o de 5.911-421\$ total 37.392-277\$400 de valor locativo ou 373.942-774\$ de valor predial.

Edital Curioso.

Um delegado de policia mandou affixar na porta da Múriz o seguinte edital:

«Eu, Tobias Manoel Antonio, delegado de policia deste termo erpovoações contrarréneas e adjacentes, faço saber o seguinte e previno desde já que quem não me obedecer hade ver para quanto presta a minha vare, que me foi dada por S. M., a quem Deos guarde e a mim não desampare:

Art. 1.º—Todo o habitante que encontrar um cão sem coleira deve matá-lo, menos o delegado que não morde.

Art. 2.º—Outro sim ordeno que se rejunam todos os habitantes no domingo circumvizinho, e que limpem esta praça e o seu competente esgoto, em pre-

sença do inspector de quartelão que está obstruido pelas imundicos.»

O Homem mais feliz do mundo.

O Papa Leão XIII é um homem que não morrerá de spleen e não se aborrecerá em sua casa. Tem elle a seu serviço:

20 Mordomos
190 Pretados domesticos
6 Cameristas de capae espida
30 Officiaes e 60 soldados de guarda nobre.

133 Camaristas supra numerarios.

20 Camaristas de honra

14 Officiaes de guarda suissa e da palatina

4 Capellães secretos de honra

20 Clerigos secretos

10 Intendentes

7 Escudeiros

50 Mogos de estrebaria

O pessoal do Vaticano com pde-se de 1.160 pessoas, sem contar o sagrado collegio, com todos os seus membros.

Hospede.—Acha-se nesta villa, vindo de Itajubá, com sua Exma. familia, o sr. Dr. Aureliano Moreira Magalhães, distincto advogado nessa cidade e illustrado redactor do Itajubá.

Saudamos affetuosamente o estimavel collegia, cuja vida gloriosa, quer na advocacia, quer na longa carreira do jornalismo tem sido motivo da justa estima e consideração em que é lido.

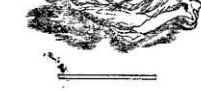
Foram nomeados:

Escrivão da collectoria desta villa o sr. tenente Tiburcio Valeriano França.

Agente do correio, o sr. José Francisco de Ferreira.

Ajudante do agente, o sr. Candido Pinto Barboza.

Clarim da Semana



Aos dias amargos de uma existencia pallida e triste succede ás vezes uma aragem de ventura e de alegria que nos faz acreditar que Deos ainda governa o mundo e dirige sabiamente os destinos da humanidade. Ha uns bom compridos seis annos que o meu amigo da Gazeta pede, grita e escreve artigos

puxados á sustancia em favor de uma ponte que ligue as duas margens desta villa e que traga a paz e a união das familias e desta sociedade que vive cortada ao meio pela falta de rapida e commoda communicação, e a despeito de tanto escrever-se e gritar-se os homens da governança não se moviam, prestando a falta de dinheiro no thesouro.

Mas tudo tem o seu dia e chegou, ou vai chegar a nossa vez; vamos ter ponte e os trabalhos della vão começar dentro de muito poucos dias. a julgar-se pelo movimento que se tem observado.

Ha favores para os quaes não ha indemnisação possivel, e se quem reside nesta villa pode avaliar as difficuldades com que temos luctado e os desgostos e amofinações de que temos sido victimas, uma e muitas vezes, tudo devido á falta de uma ponte.

Perguemtem aos namorados por quantas torturas tem elles passado?

Quantas vezes vem o patusco da margem direita para a esquerda e vice-versa ver a seductora do seu coração, e entretido em doce e animada conversação deixa-se prender por esse amor que a travessa uma existencia inteira cada vez mais vigoroso, mais juvenil e mais ardente, deixa passar as horas distrahi-damente e perde a birca?

De repente lembra-se que está na margem opposta do rio e que precisa recolher-se ao seu aposento.

E' meia noite... cruel decepção...toma o seu chapéo, despe-se, todo atrapalhado, da namorada e das pessoas da casa e corre apressadamente para o porto da birca. Tudo é silencio na terra!

—O seu Chico! olha a barca! grita uma, duas, quatro e dez vezes, mas tudo é silencio!... Dormo o Chico, dorme a barca e dorme o proprio rio

Então o nosso joven chega por um momento a duvidar da sua felicidade, chega mesmo a acreditar que é um desgraçado.

Senta-se sobre um caixão vazio que serve de banco na pequena varanda do kiosque do Antonio Mineiro e ali pissa a sós, longas horas, nestas tristes considerações:

—Que mal fiz eu a Deos para assim punir-me com tanta crueldade?

O meu amor não é a illusão de um momento que o tempo, destruidor incansavel, desfaz para sempre; não veio da emoção colhida nos volteios de uma Walsa ou no som harmonioso de uma voz que attrahe, não. O meu amor é puro e santo e nunca mais a esponja do tempo pode apagal-o; nem as tempestades da desgraça, nem os golpes profundos da miseria, nem a negra ingratição, podem já mais riscá-lo.

E se assim é o meu amor para que vem tantas contrariedades antepon-se a essa felicidade que me está reservada?... São tres horas da manhã!

—O seu Chico, olha a barca! Qual seu Chico, qual barca

O nosso joven perde a esperança de transpor o rio áquella hora e resolve-se a passar o resto da noite fria sobre o caixão e na varanda do Antonio Mineiro até o despontar d'aurora.

Taes são os graves inconvenientes da falta da ponte, inconvenientes que vão ser felizmente sanados, graças á boa vontade de quem tudo pode.

A eleição geral bate á porta, os candidatos percorrem os seus respectivos districtos e cada um conta com grande votação. Conservadores, liberaes e repubblicanos, de penna em punho, fazem os seus calculos, somam; tiram a prova e está certa a conta.

Os eleitores consultam os seus botões e dizendo si para si:

—Para cá vem vocês de carrião. Querem votos, e, depois de de galgarem o poder, deixam a gente em 20. Pois sim.

E a situação complica-se de dia para dia e a cousa está para cheirar a polvora.

Aguardemos os acontecimentos e bem pode ser que tudo acabe em paz; o diabo não é tão fofo como o pintam.

No noticiario desta folha o amigo gazeteiro chama a attenção da autoridade competente para a sucia de raparigas, que, acobertadas com o manto da zurea lei, abandonaram as fazendas dos seus ex-senhores e aqui se aboletaram e pretendem viver vida santa e regalada entregando-se a fabricantes deboches em desordenada agitação

E que lhes parece? Como se haja alguem neste mundo que possa viver sem trabalhar.

Fogo nellas senhor sublelelelele, não tenha pena.

Ou empregarem-se em 24 horas, ou cadeia com ellas.

Para os grandes males, medicamentos energicos.

Com estas medidas, ainda mesmo um pouco violentas, V. S. prestará relevantissimo serviço á sociedade e eu desejo ter o prazer de em breves dias vir a estas columnas tecer-lhe os elogios merecidos por tão valiosos serviços.

EDITAL

O Capm. Antonio Lemes Barbosa, juiz de Paz Presidente da Junta parochial na fórma da Lei

Faz saber aos que o presente Edital lerem ou dele noticia tiverem, que no dia 1.º de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder o alistamento dos Cidãos aptos para o serviço do Exercito e Armada, nas condições do Art. 9.º § do regulamento approvedo

pelo decreto n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se nos trabalhos no consistorio da Matriz desta villa em 10 dias consecutivos de de as 9 horas da manhã as 3 da tarde; convoca pois todos os interessados a prestarem todos os esclarecimentos e reclamações á bem da seus direitos, afim de que a Junta pos-a bem orientada ficar da verdade e habilitada á fazer as declarações e dar as informações precisas á esclarecer o Juiz de Junta revisora que tem de apurar para o alitamento. E para conhecimento de todos, mandei lavrar o presente Edital que será afixado na porta da matriz e publicado pela imprensa o qual vai por mim ecripto, rubricado pelo Juiz de Paz Presidente. Eu João Eduardo Nogueira de Sá Secretário da Junta que o escrevi.

Villa da Bocaina 1 de Julho de 1889.

Lemes Barboza

Annuncios

GUIA DA VILLA

CAMARA MUNICIPAL:

Presidente—Joaquim C. Pinto.

Vice-Presidente—Luiz F. da França.

Secretario—Francisco de P. O. Gusmão

Procurador—José Pinto Barboza.

Fiscal—Francisco S de Souza Junior.

Zelador do Cemiterio—Augusto P. Barboza.

POLICIA:

Subdelegado—Cap. José Joaquim Gonçalves.

Suplentes—Joaquim P. Barboza.

Antonio Alves Pinto.

Manoel Pereira do N. Silva.

COMMANDANTE DO DESTACAMENTO

José Joaquim dos Reis.

VIGARIO DA PAROCHIA

Revdr. P.º João Macario Monteiro.

COMMERCIO

BENTO ALVES DE MOURA COELHO

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus &.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus, &.

PORTO & IRMÃO

Molhados, ferragens, louça, cal solto e embrucado &.

Recebe café e generos mineiros á consignação.

CASIMIRO PINTO & C.º

Ferragens, assucar, sal solto e embrucado, &.

Recebe café e generos mineiros á consignação.

JOAQUIM PINTO BARBOZA

Molhados, ferragens, calçado, chapéus, &.

Compra e vende generos da terra.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus, molhados, louça, &.

Compra e vende café e generos da terra e recebe á consignação.

GABRIEL PEREIRA

Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, chapéus, &.

CRESCENCIO JOSÉ PEREIRA

Officina de ferreiro e serralheiro.

SANTOS LOMBA & IRMÃO

Molhados, ferragens, vinhos especiaes, da terra generos &.

ANTONIO MARQUES DE SEIXAS

Generos secos, sal solto, &.

Compra café e generos do paiz e recebe á consignação.

BARROS & IRMÃO

Padaria da Estrella

Pães, roscaes, torradas doces, &.

Encarrega-se de qualquer encomenda para bailes, casamentos, baptisados, &.

AUGUSTO PEREIRA DE SOUZA

Grande Alfaiataria.

Fazendas de lã, linho e algodão para obras.

ANTONIO GOMES XAVIER

Pharmacia Xavier.

Pontualidade e certeza nas receitas aviadas

Especialidade em preparados estrangeiros.

ANTONIO GONÇALVES PEREIRA

Molhados e generos secos

Vinhos especiaes, fructas em calda, peixes e carnes em latas.

FERNANDES & FILHO.

Fazendas, ferragens, armario, louça, molhados e generos da terra.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32

RIO DE JANEIRO

ANDRADE, GABRIEL & FILHOS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ

RUA DA CANDELA N. 35

RIO DE JANEIRO



AOS SURDOOS

O "Aurophone," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem. Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64,

Rio de Janeiro.

Additivo ao Noticiario

Echo Municipal.

A 30 do mez findo completou o seu decimo anno de existencia, este bem redigido periodico que encetou a sua carreira nesta villa em 1879.

Si levar-mos em linha de conta as difficuldades com que luta a imprensa do interior, é motivo para felicitar-mos áquelle que chega a transpor dous lustros de uma vida sempre feliz e gloriosa.

Accete pois o honrado collega do *Echo Municipal* os nossos cordiaes emboras e que seus anniversarios se reproduzam por largos annos.

N. B. Por descuido do paginador deixou de sair esta noticia no logar competente.

CIDADÃOS NATURALISADOS.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os seguintes srs estabelecidos nesta villa:

Antonio Pinto Moreira.
Joaquim Maria do Amaral.
João Antonio Ferreira.
Bento Alves de Moura Coelho
João Barboza Ferraz.
Joaquim Figueiredo Borges.
Constantino G. de Magalhães
Manoel Pinto Moreira.
Antonio Monteiro Junior.
subditos portuguezes.

Nossas cordiaes felicitações aos distinctos cidadãos que acabam de adoptar como sua a patria onde residem e nella crearão familia.

OLIVEIRA GUIMARÃES,

MONTEIRO & C.º

COMMISSARIOS

—DE—
CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.

E. F. LEOPOLDINA

MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

SURDOOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos Ayres.

40000 e 50000

O cento de cartas para encerro, com espaço em branco para os nomes.

pelo decreto n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se nos trabalhos no consistorio da Matriz desta villa em 10 dias consecutivos de de as 9 horas da manhã as 3 da tarde; convoca pois todos os interessados a prestarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem da seus direitos, afim de que a Junta pos-a bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o Juiz de Junta revisora que tem de apurar para o alitamento. E para conhecimento de todos, mandei lavrar o presente Edital que será afixado na porta da matriz e publicado pela imprensa o qual vai por mim ecripto, rubricado pelo Juiz de Paz Presidente. Eu João Eduardo Nogueira de Sá Secretário da Junta que o escrevi.

Villa da Bocaina 1 de Julho de 1889.

Lemes Barboza

Annuncios

GUIA DA VILLA

CAMARA MUNICIPAL:

Presidente—Joaquim C. Pinto.

Vice-Presidente—Luiz F. da França.

Secretario—Francisco de P. O. Gusmão

Procurador—José Pinto Barboza.

Fiscal—Francisco S de Souza Junior.

Zelador do Cemiterio—Augusto P. Barboza.

POLICIA:

Subdelegado—Cap. José Joaquim Gonçalves.

Supplentes—Joaquim P. Barboza.

Antonio Alves Pinto.
Manoel Pereira do N. Silva.

COMMANDANTE DO DESTACAMENTO

José Joaquim dos Reis.

VIGARIO DA PAROCHIA

Revdr. P.º João Macario Monteiro.

COMMERCIO

BENTO ALVES DE MOURA COELHO

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus & c.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus, & c.

PORTO & IRMÃO

Molhados, ferragens, louça, cal solto e embrucado & c.

Recebem café e generos mineiros a consignação.

CASIMIRO PINTO & C.

Ferragens, assucar, sal solto e embrucado, & c.

Recebe café e generos mineiros a consignação.

JOAQUIM PINTO BARBOZA

Molhados, ferragens, calçado, chapéus, & c.

Compra e vende generos da terra.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO

Fazendas, ferragens, armario, calçado, chapéus, molhados, louça, & c.

Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

GABRIEL PEREIRA

Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, chapéus, & c.

CRESCENCIO JOSÉ PEREIRA

Officina de ferreiro e serralheiro.

SANTOS LOMBA & IRMÃO

Molhados, ferragens, vinhos especiaes, da terra generos & c.

ANTONIO MARQUES DE SEIXAS

Generos secos, sal solto, & c.

Compra café e generos do paiz e recebe a consignação.

BARROS & IRMÃO

Padaria da Estrella

Pães, roscaes, torradas doces, & c.

Encarrega-se de qualquer encomenda para bailes, casamentos, baptisados, & c.

AUGUSTO PEREIRA DE SOUZA

Grande Alfaiataria.

Fazendas de lã, linho e algodão para obras.

ANTONIO GOMES XAVIER

Pharmacia Xavier.

Pontualidade e certeza nas receitas aviaadas

Especialidade em preparados estrangeiros.

ANTONIO GONÇALVES PEREIRA

Molhados e generos secos

Vinhos especiaes, fructas em calda, peixes e carnes em latas.

FERNANDES & FILHO.

Fazendas, ferragens, armario, louça, molhados e generos da terra.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

ANDRADE, CABRAL & MATOS
COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ
RUAS DA CANDELA N. 35
RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA GUIMARÃES,

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—
CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.

E. F. LEOPOLDINA

MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

SURDOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos Ayres.

40000 e 50000

O cento de cartas para encerro, com espaço em branco para os nomes.



AOS SUROSOS

O "AURAPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem. Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64,

Rio de Janeiro.

Additivo ao Noticiario

Echo Municipal.

A 30 do mez findo completou o seu decimo anno de existencia, este bem redigido periodico que encetou a sua carreira nesta villa em 1879.

Si levar-mos em linha de conta as difficuldades com que luta a imprensa do interior, é motivo para felicitar-mos áquelle que chega a transpor dous lustros de uma vida sempre feliz e gloriosa.

Acceite pois o honrado collega do *Echo Municipal* os nossos cordiaes emboras e que seus anniversarios se reproduzam por largos annos.

N. B. Por descuido do paginador deixou de sair esta noticia no logar competente.

CIDADÃOS NATURALISADOS.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os seguintes srs estabelecidos nesta villa:

Antonio Pinto Moreira.
Joaquim Maria do Amaral.
João Antonio Ferreira.
Bento Alves de Moura Coelho
João Barboza Ferraz.
Joaquim Figueiredo Borges.
Constantino G. de Magalhães
Manoel Pinto Moreira.
Antonio Monteiro Junior.
subditos portuguezes.

Nossas cordiaes felicitações aos distinctos cidadãos que acabam de adoptar como sua a patria onde residem e nella crearam familia.